



Infecção relacionada à assistência a saúde e suas interfaces



Pós-Graduação* Especialização* Controle de infecção* IRAS* CCIH* Qualidade* MBA gestão em saúde

B.5.1.b) Microrganismos multi-resistentes

Geralmente microrganismos multi-resistentes são definidos como bactérias (habitualmente são estes microrganismos) que são resistentes a uma ou mais classes de agentes antimicrobianos¹⁷⁶. Embora os nomes de determinados multi-R sugira a resistência apenas a um agente (por exemplo, *Staphylococcus aureus* meticilina-resistentes [MRSA], enterococo vancomicina resistente [VRE]), são estes agentes patogênicos normalmente resistentes a outros agentes antimicrobianos comercialmente disponíveis. Este artigo define os Multi_R importantes nas instituições de saúde¹⁷⁷. Outros multi-R que preocupam são: *Streptococcus pneumoniae* multi-resistente, que além da resistência à penicilina resiste aos macrolídeos e fluoroquinolonas; bacilos gram negativos produtores beta-lactamases de espectro estendido (ESBL); cepas de *S. aureus* que são resistentes ou apresentam resistência intermediária à vancomicina¹⁷⁸⁻¹⁹⁸.

Os multi-R são transmitidos pelas mesmas vias que os microrganismos sensíveis, ou seja, principalmente via as mãos da equipe de saúde¹⁹⁹⁻²⁰¹. Prevenir o aparecimento e a transmissão destes agentes patogênicos exige uma abordagem abrangente, que inclui o envolvimento administrativo (por exemplo, pessoal de enfermagem adequado, sistemas de comunicação, melhoria de processos para garantia de aderência às recomendações da CCIH) educação e treinamento dos médicos e outros profissionais de saúde, uso criterioso de antibióticos, vigilância abrangente para Multi-R específico, aplicação de precauções de controle de infecção durante os cuidados aos pacientes, medidas ambientais (por exemplo, limpeza e desinfecção do ambiente de cuidados de doentes e dos equipamentos, artigos de uso único, quando indicados e disponíveis) e terapia de descolonização, quando indicada.

A prevenção e controle de multi-R é uma prioridade nacional, que requer a adesão de todas instituições de saúde e das agências responsáveis pela saúde coletiva, participando de projetos conjuntos^{176, 177}. Uma discussão detalhada sobre este tópico e recomendações para a prevenção foram publicadas em 2006 e podem ser encontradas em: <http://www.CDC.gov/ncidod/dhqp/PDF/ar/mdroGuideline2006.pdf>

MBA gestão em saúde



**FACULDADE
INESP**

Controle de infecção